



O PAPEL DA ODONTOLOGIA NEURO-FOCAL NO ATENDIMENTO INTEGRAL A PACIENTES ODONTOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF NEURO-FOCAL DENTISTRY IN COMPREHENSIVE CARE FOR DENTAL PATIENTS – LITERATURE REVIEW

Kalline Oliveira SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Dra.kalline.sampaio@faculdefacit.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2970-2467>

Pedro Henrique Ferreira SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.pedro.ferreira@faculdefacit.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9846-6587>

Lídia Lourenço Costa BARBETTA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: lidia.barbetta@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7252993X>

João Nivaldo Pereira GÓIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658X>

RESUMO

Introdução: A Odontologia tem evoluído para abordagens mais holísticas e integrativas, destacando a Terapia Neural como uma nova perspectiva na Odontologia Neurofocal. Esta abordagem foca no tratamento de problemas bucais e sistêmicos, buscando equilibrar o sistema nervoso e promover a saúde geral do paciente. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo explorar a aplicação da Terapia Neural na Odontologia Neurofocal, destacando suas possíveis vantagens no tratamento de condições bucais e sistêmicas. Especificamente, visa analisar como essa terapia pode melhorar o manejo de condições como paralisia facial, cansaço, dor, depressão, ansiedade, insônia, e outros distúrbios emocionais e mentais, comparando sua eficácia com os tratamentos tradicionais. Métodos: O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura, baseando-se em artigos científicos e relatos clínicos publicados entre 2000 e 2024. As

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NEURO-FOCAL NO ATENDIMENTO INTEGRAL A PACIENTES ODONTOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA. Kalline Oliveira SAMPAIO; Pedro Henrique Ferreira SILVA; Lídia Lourenço Costa BARBETTA; João Nivaldo Pereira GÓIS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 260-278. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

fontes foram consultadas nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciElo, abrangendo artigos em português, espanhol e inglês. Resultados: Não concluído, pois o trabalho ainda está em andamento. A análise preliminar sugere que a Terapia Neural pode trazer melhorias significativas para diversas condições de saúde, indicando uma eficácia potencialmente superior aos tratamentos tradicionais. Conclusão: Não concluída, pois o trabalho ainda está em andamento.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Neuromodulação. Sinergia. Holístico. Autorregulação.

ABSTRACT

Introduction: Dentistry has evolved towards more holistic and integrative approaches, highlighting Neural Therapy as a new perspective in Neurofocal Dentistry. This approach focuses on the treatment of oral and systemic problems, seeking to balance the nervous system and promote the patient's general health. **Objective:** This work aims to explore the application of Neural Therapy in Neurofocal Dentistry, highlighting its possible advantages in the treatment of oral and systemic conditions. Specifically, it aims to analyze how this therapy can improve the management of conditions such as facial paralysis, fatigue, pain, depression, anxiety, insomnia, and other emotional and mental disorders, comparing its effectiveness with traditional treatments. **Methods:** The study was carried out through a literature review, based on scientific articles and clinical reports published between 2000 and 2024. The sources were consulted in the PubMed, Google Scholar and SciElo databases, covering articles in Portuguese, Spanish and English. **Results:** Not concluded, as the work is still in progress. Preliminary analysis suggests that Neural Therapy can bring significant improvements to various health conditions, indicating potentially superior efficacy to traditional treatments. **Conclusion:** Not concluded, as the work is still in progress.

Keywords: Interdisciplinary. Neuromodulation. Synergy. Holistic. Self-regulation.

INTRODUÇÃO

A área da Odontologia, que tradicionalmente se concentra na saúde bucal, está passando por uma mudança significativa em direção a uma abordagem mais completa e integrativa conhecida como Odontologia neuro-focal¹. Neste novo ramo da Odontologia, o foco vai além do tratamento de problemas dentários isolados, considerando a boca não como algo separado, mas sim como parte essencial do sistema corporal e mental dos pacientes¹. A tendência atual em busca de uma abordagem odontológica mais completa reflete um movimento crescente entre profissionais e acadêmicos que buscam entender melhor as conexões entre a cavidade oral e o corpo humano, bem como suas influências sobre a mente¹.

A Terapia Neural, que desempenha um papel central na Odontologia neuro-focal, teve origem na Alemanha e é utilizada como uma forma alternativa de tratamento que enfatiza a integridade e interconexão do organismo². Essa terapia envolve a aplicação de anestésicos locais em baixas concentrações, como a procaína, com o objetivo de regular o sistema nervoso, especialmente o autônomo. Além de aliviar dores, essa abordagem promete tratar as causas subjacentes de diversas doenças, incluindo casos de paralisia facial nos quais têm sido observadas melhorias significativas nos sintomas¹.

A interligação entre os conhecimentos odontológicos e médicos no contexto da Terapia Neural destaca a interdependência entre os sistemas nervoso, imunológico e endócrino³. Isso é evidenciado no tratamento de condições como a paralisia de Bell, cansaço, dor, depressão, ansiedade, insônia, distúrbios emocionais e mentais. Enfermidades com diversas origens, cujo tratamento convencional geralmente inclui corticosteroides, antivirais e terapias físicas de reabilitação. No entanto, a Terapia Neural surge como uma abordagem complementar ou alternativa, capaz de estimular uma resposta autorreguladora no corpo, reduzindo os sintomas e favorecendo a recuperação funcional².

O reconhecimento da relação entre a saúde bucal e a saúde geral destaca a importância de uma abordagem odontológica que leve em consideração o paciente como um todo. A Odontologia neuro-focal não se restringe ao tratamento de sintomas

locais; ao contrário, investiga e trata o indivíduo integralmente, proporcionando novas perspectivas para compreender e lidar com patologias crônicas e agudas³.

Nesse contexto específico, este estudo tem como propósito ampliar o conhecimento sobre Odontologia Neurofocal, com foco na Terapia Neural, por meio de uma revisão bibliográfica abrangente. Todos os principais achados relacionados a esse campo serão analisados criticamente, avaliando seus benefícios, desafios e potencialidades, e apresentando um panorama claro e atualizado que possa servir como base para futuras pesquisas e aplicações clínicas na prática odontológica contemporânea.

MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão da literatura com o intuito de analisar e resumir o conhecimento existente sobre a Terapia Neural, destacando sua aplicação e eficácia em diferentes contextos clínicos. A pesquisa envolveu a seleção de fontes primárias e secundárias, como artigos científicos, livros, dissertações, teses e relatórios de conferências, abordando aspectos teóricos e práticos da Terapia Neural. Para a coleta de informações, foram consultadas bases de dados eletrônicas renomadas como PubMed, SciELO, Google Scholar e Web of Science. A escolha dos materiais seguiu critérios de inclusão baseados na relevância do tema, englobando estudos que detalham a teoria, prática e resultados clínicos da Terapia Neural. O processo de seleção foi criterioso, analítico e crítico, buscando obras que contribuam significativamente para o entendimento do assunto, com foco na qualidade metodológica dos estudos. O período pesquisado foi limitado entre 2000 e 2023 para abranger trabalhos que representam o conhecimento atual na área. Foram considerados estudos qualitativos e quantitativos, revisões sistemáticas, meta-análises, estudos de caso e relatos clínicos. Quanto à análise dos dados coletados adotou-se uma abordagem qualitativa com leitura seletiva crítica e reflexiva dos materiais para posterior síntese e categorização das informações relevantes para a pesquisa. Dada a natureza bibliográfica desta análise, não foi necessário obter o Consentimento Livre e Esclarecido, uma vez que não há envolvimento direto de indivíduos humanos nem coleta de informações pessoais.

REVISÃO DE LITERATURA

Terapia Neural e Atuação na Odontologia Neuro-Focal

A Terapia Neural é um sistema médico, com uma concepção diferente da causa da doença, mudando drasticamente as filosofias de tratamento de doenças de forma unidirecional. É uma nova área da odontologia que enxerga o corpo humano como um todo, observando sintomas e sinais que o mesmo apresenta, de forma integrativa com outros órgãos do corpo humano⁶.

A Fisiologia Médica nos ensina que o sistema nervoso está em ligação com todo o corpo humano, mas não é uma simples ligação, mas sim um conhecimento profundo de cada uma das partes que o compõem, sendo um sistema complexo e termodinamicamente aberto com capacidade de autorregulação em todo o organismo, ou seja, é colocado em relação com cada uma de suas partes, impulsionando o corpo, a mente e o espírito a encontrar um equilíbrio e isto é conseguido através da homeostase, mostrando que “O todo conhece as partes e não é que as partes conheçam o todo. Essa parte do sistema nervoso, possui íntima ligação com a odontologia neural. Nesse contexto, existe uma série de terapias e hábitos que podem levar à resolução de doenças que nem imaginamos e que podem estar ligadas à cavidade bucal. Nas últimas décadas, as pesquisas científicas sobre células-tronco derivadas da crista neural progrediram rapidamente. A migração e diferenciação de células-tronco derivadas da crista neural tem sido uma área interessante de pesquisa. Existem diversos tipos de células tronco originadas nos dentes, na atualidade, encontramos diversos estudos e pesquisas com o interesse de uma possível regeneração pulpar, neural, e até mesmo em uma nova vascularização para aplicações terapêuticas^{5,6}.

Se acredita que os dentes são partes isoladas em relação aos demais órgãos que compõem o nosso corpo, esquecendo-se que o órgão dentário faz parte do sistema estomatognático. Porém, vários estudos têm demonstrado atualmente que os problemas causados nos dentes provocam alterações a nível sistêmico. Tais alterações, podem causar diversos malefícios tanto a curto prazo, quanto a longo prazo. Uma vez identificados, esses sinais e sintomas podem ser tratados com terapias de diferentes tipos, que vão englobar diversos mecanismos sensoriais no corpo humano. A Terapia Neural é um sistema médico, com uma concepção diferente da causa da doença,

mudando drasticamente as filosofias de tratamento de doenças de forma unidirecional. Essa terapia, muda totalmente a concepção de que os dentes não possuem ligação com o organismo, esse assunto vem se desenvolvendo, e sendo constatado a sua veracidade com o passar do tempo. É como se os dentes estivessem ligados aos estímulos que o corpo humano fornece, esses estímulos são respostas produzidas pelo mesmo.⁹

Hipócrates disse: “Não existem doenças, o que existe são pessoas doentes”. Esta ideia tem uma concepção completamente à frente do seu tempo e é sem dúvida revolucionária também na era atual. Esses diferentes pontos de vista levaram ao nascimento do que hoje é conhecido como medicina alternativa e entre eles está a Terapia Neural. Essa descoberta trouxe novos horizontes de possibilidades, podendo auxiliar na cura de doenças que antes não possuía cura. A Terapia Neural, faz uso de uma substância chamada procaína, cuja carga elétrica é de -290 mV, agindo sobre as células doentes, fazendo com que sua carga elétrica alterada ou despolarizada seja novamente polarizada, resultando na cura da condição que as afeta, por exemplo. Esse anestésico é o utilizado na terapia neural para auxiliar na reconstrução de células e tecidos, ele possui uma bipolaridade que pode tanto aumentar, quanto diminuir descompensações, tornando-se assim, um importante aliado na área da odontologia neurofocal^{8,9}.

Embora esses conceitos sejam corretos do ponto de vista ortodoxo, devemos lembrar o pensamento sistêmico ou holístico, que se refere ao fato de o corpo atuar em conjunto para realizar as atividades diárias que realizamos. Um exemplo claro e simples é durante o consumo de alimentos, não conseguiríamos assimilar os nutrientes necessários se não existissem dentes para triturar os alimentos. Pensando em uma visão geral, o nosso corpo funciona como um grande sistema que quando ocorre a ausência de algum órgão, não consegue se manter na normalidade, com os dentes isso não é diferente, assim como os outros órgãos, ele possui um papel íntimo e está diretamente ligado a forças e estímulos que o corpo produz. A terapia neural busca mostrar exatamente essa importância dos dentes e a influência dele nas doenças do corpo⁹.

A Fisiologia Médica nos ensina que o sistema nervoso está em ligação com todo o corpo humano, mas não é uma simples ligação, mas sim um conhecimento profundo de cada uma das partes que o compõem, sendo um sistema complexo e

termodinamicamente aberto com capacidade de autorregulação em todo o organismo, ou seja, é colocado em relação com cada uma de suas partes, impulsionando o corpo, a mente e o espírito a encontrar um equilíbrio. Esse sistema tem uma alta capacidade de se desenvolver e de se auto ajustar, levando em consideração as alterações mentais e espirituais, trazendo um perfeito estado, estável para quem consegue uma perfeita harmonia em todas as áreas. As diferentes dores em cada dente manifestam patologias como: gastrite, bronquite, pneumonia, amigdalite, dalits, entre outros. Os dentes não só indicam os problemas que o corpo tem que suportar, mas também podem indicar o caráter do sujeito. Tais doenças, se manifestam em diferentes localidades do corpo humano, porém, estão intimamente ligadas à cavidade bucal. A inervação presente na face, possui ligações únicas que passam em cada dente de uma forma diferente, quando o periodonto (tecido de sustentação do dente), ou o próprio dente se encontra com alguma falha, essas inervações se ligam diretamente a outras áreas do corpo, gerando assim uma série de malefícios e doenças a longo ou curto prazo (depende do organismo)^{9,3}.

A terapia neural é um tratamento do sistema neurovegetativo com aplicação de anestésicos, principalmente lidocaína e procaína. Para que a dor possa ser neutralizada no campo produzido pela presença de patógenos. Visto isso, essa nova área da odontologia, tem o papel de acima de tudo, alertar esses profissionais, despertar um olhar para o paciente como um todo, enxergar além do dente. Trazendo uma visão mais ampla para alguns aspectos que antes passavam despercebidos, na rotina clínica. Isso é sem dúvidas um grande marco na odontologia atual⁹.

Definição de Odontologia Neuro-Focal

Na década de 1950, este termo foi nomeado pela primeira vez pelo professor Voll, onde as diferentes cargas energéticas dos diferentes órgãos produzem uma reação nos dentes através de um meridiano de acupuntura específico, durante o desenvolvimento de infecções em nosso corpo. A odontologia neuro-focal, é a especialidade da odontologia que é específica para esse sistema dente e corpo, ela consiste em uma série de medidas e tratamentos que visam a prevenção de doenças, por meio do auxílio do cirurgião dentista nesses tratamentos. É imprescindível saber de onde e como essa área surgiu, os seus princípios básicos e fundamentos. Pois é

através da mesma que muitas doenças são tratadas. O Cirurgião Dentista deve realizar a higienização bucal para eliminar esses campos de interferência e assim evitar a propagação de focos infecciosos. Os benefícios são obviamente os pacientes que procuraram o nosso consultório para a cura da patologia que os afligia. A importância da organização do meio bucal é indispensável nessa área, pois é através dela que os focos de infecções são combatidos, evitando assim, que essas infecções se espalhem para o resto do corpo⁹.

A aplicação de algumas gotas de procaína sobre uma fonte de irritação elimina seu efeito tóxico no organismo, fazendo desaparecer os sintomas pelos quais é responsável. O efeito é alcançado em questão de segundos e deve durar no mínimo 8 horas para que o teste seja positivo. Esse anestésico possui uma ação imediata, agindo no organismo e aliviando a dor e desconforto do paciente. A cinesiologia baseia-se na resposta gerada por um músculo quando lhe aplicamos uma força, tomando como resposta negativa a perda de força muscular e como resposta positiva a resistência do músculo à força que lhe é aplicada. O profissional deve pressionar o músculo para obter uma resposta, através do resultado obtido, é possível chegar a um diagnóstico mais preciso. A perda de força do músculo palpado pode indicar uma possível fonte interferente^{9,10}.

O incisivo central superior direito (1.1) corresponde ao arquétipo masculino. É a noção do pai, do homem. A esquerda (2.1), por sua vez, é o feminino, a mãe e a mulher. Uma separação (diastema) entre esses incisivos indica que a pessoa vivencia uma dissociação entre suas polaridades feminina e masculina. A sobreposição de um incisivo sobre outro nos diz quem a pessoa prioriza, se o pai (1,1 sobre 2,1) ou a mãe (2,1 sobre 1,1) 10. A posição dos dentes, podem trazer diversas informações tanto do interior, quanto do exterior desse paciente, informações pessoais, que na maioria das vezes passam despercebidas durante o exame clínico. Cada dente também está relacionado a uma parte do corpo físico ou a uma patologia específica. Graças a isso, dependendo dos sintomas relatados pelo paciente, podemos adivinhar em qual dente ou grupo dentário o problema pode estar localizado. Incisivos (alergia nas mãos e azia), caninos (frequência respiratória), pré-molares (intolerâncias alimentares), molares (sistema cardíaco, cólica renal e distúrbios vasomotores). Essas são algumas áreas características de cada dente^{10,12}.

Como já sabemos, o sistema estomatognático faz parte da única articulação do corpo que é bilateral, ou seja, vai de um lado a outro da linha média. Levando em consideração que somos seres bilaterais que atuam em equilíbrio de um lado a outro alternadamente como todo o organismo, a boca e as mandíbulas coordenam todo o trabalho de todo o corpo. Nosso sistema estomatognático, tem o controle de todas as atividades do corpo, obtendo assim um completo equilíbrio com os ligamentos do corpo. A mastigação é uma atividade que precisa ser executada corretamente, de forma bilateral, bem distribuída. Pois se executada de forma errada, ela pode causar danos não só para os dentes, mas sim para outras áreas do corpo, pensando em um conjunto¹⁰.

Após verificar a cavidade oral e seu entorno, palpamos cuidadosamente tanto o fundo do vestibulo quanto a gengiva em busca de pontos de tensão ou dor, áreas de tecido mais tenso ou inflamado... (Este é um método fácil, simples e econômico, método que muitas vezes esquecemos e que pode nos fornecer muitas informações.). Exames como estes, ajudam na melhoria de um diagnóstico preciso, já que através deles ocorre o estímulo físico, o tocar no paciente, o sentir dele. Nos dentes do siso encontramos duas formas de irritação: a neural, por falta de espaço, e a tóxica-séptica, pela típica pericoronarite que se forma ao redor de sua coroa quando tenta erupcionar. Os sisos são dentes de uma maior dificuldade em relação a extração, pelo fato de sua localidade ser um pouco mais difícil de ser acessada, e principalmente o risco de uma infecção generalizada. Esse dente possui uma maior resistência óssea, e casos de infecções que se espalham pelo corpo através da corrente sanguínea são bem comuns na atualidade. Portanto, esse dente possui um ligamento sistêmico imprescindível com o organismo^{10,11}.

Mecanismos de Ação da Terapia Neural na Odontologia Neuro-focal

A Terapia Neural, desenvolvida pelos irmãos Huneke na década de 1920, é uma abordagem terapêutica que visa restaurar a função normal do sistema nervoso através da aplicação de anestésicos locais. Este método tem mostrado eficácia em várias áreas da medicina, incluindo a odontologia, onde é conhecido como Odontologia Neurofocal. A Terapia Neural na Odontologia Neurofocal é utilizada para tratar uma ampla gama

de condições bucais e sistêmicas, destacando-se por sua capacidade de intervir em processos patológicos de maneira integrativa e holística.

Os princípios básicos da Terapia Neural envolvem a aplicação de anestésicos locais, como a procaína e a lidocaína, em baixas concentrações. Esses anestésicos atuam neutralizando as irritações nas fibras nervosas, permitindo que o sistema nervoso vegetativo recupere suas funções reguladoras. O objetivo principal é promover a autorregulação do sistema nervoso, facilitando a recuperação dos mecanismos autocurativos do organismo. Os anestésicos locais são substâncias que bloqueiam temporariamente a condução nervosa, interrompendo a transmissão de sinais de dor e outras sensações. Na Terapia Neural, essas substâncias são aplicadas em pontos específicos do corpo, identificados através da história de vida do paciente e de uma avaliação clínica detalhada. A aplicação dos anestésicos locais visa repolarizar as células despolarizadas, restaurando o potencial de membrana e normalizando a função celular⁶.

O sistema neurovegetativo, ou sistema nervoso autônomo, é responsável por regular as funções involuntárias do corpo, incluindo a digestão, a circulação sanguínea, a respiração e a resposta ao estresse. Este sistema é dividido em duas partes: o sistema nervoso simpático e o sistema nervoso parassimpático, que atuam de maneira complementar para manter o equilíbrio homeostático. A Terapia Neural influencia o sistema neurovegetativo ao regular os campos de interferência que perturbam a função normal desse sistema. Campos de interferência são áreas do corpo onde há uma disfunção ou irritação crônica que interfere na transmissão normal de sinais nervosos. Esses campos podem ser causados por cicatrizes, infecções, traumas ou outros fatores⁸.

Na prática clínica, a Terapia Neural envolve a aplicação de anestésicos locais em áreas específicas do corpo, como cicatrizes, pontos de acupuntura, áreas de dor ou campos interferentes identificados. A escolha dos pontos de aplicação é baseada na história de vida do paciente e em uma avaliação clínica detalhada. A aplicação de anestésicos locais em pontos de acupuntura, por exemplo, pode substituir o uso de agulhas tradicionais, proporcionando uma alternativa eficaz para o tratamento de diversas condições. Além disso, a Terapia Neural pode ser combinada com outras modalidades terapêuticas, como a fisioterapia e a acupuntura, para potencializar os efeitos de tratamento¹.

A eficácia da Terapia Neural tem sido demonstrada em diversos estudos e relatos de casos clínicos. Por exemplo, a aplicação de procaína em pacientes com paralisia facial resultou em uma melhora significativa dos sintomas após algumas sessões de tratamento. Estudos comparativos também mostraram que a Terapia Neural pode ser mais eficaz do que os tratamentos tradicionais para certas condições, como dor crônica e distúrbios neurológicos. Uma análise crítica da literatura científica revela que, embora a Terapia Neural seja uma abordagem promissora, ainda há necessidade de mais pesquisas para validar seus mecanismos de ação e eficácia em diferentes contextos clínicos. Estudos de longo prazo e ensaios clínicos controlados são necessários para estabelecer a Terapia Neural como uma prática padrão na medicina e na odontologia^{2,3}.

O mecanismo de ação da Terapia Neural é complexo e multifacetado, envolvendo várias interações bioquímicas e fisiológicas. Quando um anestésico local é injetado em uma área específica, ele bloqueia a transmissão dos impulsos nervosos ao interferir na permeabilidade dos canais de sódio nas membranas celulares. Isso resulta em uma interrupção temporária na condução dos sinais nervosos, o que pode aliviar a dor e outras sensações desconfortáveis. Além disso, a aplicação de anestésicos locais pode ajudar a repolarizar as células despolarizadas, restaurando o potencial de membrana e normalizando a função celular⁶.

Uma das principais teorias que explicam a eficácia da Terapia Neural é a teoria dos campos interferentes. Segundo essa teoria, áreas do corpo que sofreram algum tipo de trauma, cirurgia ou infecção podem desenvolver um campo interferente, que é uma área de irritação crônica que perturba a transmissão normal dos sinais nervosos. A presença de um campo interferente pode causar uma variedade de sintomas, não apenas localmente, mas também em áreas distantes do corpo. A Terapia Neural visa neutralizar esses campos interferentes, restaurando a função normal do sistema nervoso e promovendo a cura⁸.

Os estudos de caso e as evidências clínicas apoiam a eficácia da Terapia Neural em várias condições odontológicas. Por exemplo, pacientes com paralisia facial tratados com Terapia Neural mostraram uma recuperação significativa após algumas sessões de tratamento. Em um estudo, a aplicação de procaína resultou em uma melhora substancial na função motora e na simetria facial dos pacientes, indicando que

a Terapia Neural pode ser uma alternativa eficaz aos tratamentos tradicionais para essa condição. Além disso, a Terapia Neural tem sido utilizada com sucesso no tratamento de dor crônica, dores de cabeça, enxaquecas, distúrbios temporomandibulares e outras condições odontológicas. A capacidade da Terapia Neural de modular a resposta do sistema nervoso e promover a autorregulação torna-a uma ferramenta valiosa na prática odontológica^{6,8}.

A Terapia Neural também tem sido investigada por seu potencial para melhorar a resposta do sistema imunológico e reduzir a inflamação. Estudos mostram que a aplicação de anestésicos locais pode influenciar a liberação de mediadores inflamatórios e moduladores imunológicos, promovendo um ambiente mais favorável à cura. Por exemplo, a procaína tem sido mostrada para possuir propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras, o que pode explicar parte de sua eficácia no tratamento de condições crônicas e agudas⁶.

O uso da Terapia Neural na Odontologia Neuro-focal é uma área de crescente interesse e pesquisa. Os dentistas que utilizam esta abordagem relatam melhorias significativas em seus pacientes, especialmente em casos que não respondem bem aos tratamentos convencionais. A integração da Terapia Neural com outras modalidades terapêuticas, como a acupuntura e a fisioterapia, pode proporcionar uma abordagem mais holística e eficaz para o tratamento de uma ampla gama de condições odontológicas⁸.

Os mecanismos de ação da Terapia Neural são complexos e envolvem a interação com o sistema neurovegetativo para restaurar a função normal do organismo. A aplicação clínica desta abordagem na Odontologia Neuro-focal tem demonstrado resultados promissores no tratamento de diversas condições bucais e sistêmicas. No entanto, é fundamental que mais pesquisas sejam realizadas para validar plenamente o potencial terapêutico da Terapia Neural e expandir seu uso na prática clínica, visto que seu exercício não é tão comum no Brasil.

Relações Fisiopatológicas entre Dentes e Órgãos Sistêmicos

A Odontologia Neuro-focal considera a cavidade oral e seus constituintes não como elementos isolados, mas como parte integrante do organismo. Esta visão holística é fundamental para entender as relações fisiopatológicas entre dentes e órgãos

sistêmicos. Os dentes, derivados da lâmina ectodérmica juntamente com o sistema nervoso, podem gerar campos interferentes que afetam estruturas como o nervo trigêmeo, manifestando-se localmente ou a distância do foco⁶.

O sistema nervoso autônomo desempenha um papel crucial na coordenação de todos os processos fisiopatológicos do organismo. Quando um campo interferente está presente na cavidade oral, ele pode perturbar a função normal do sistema nervoso, resultando em uma variedade de sintomas em diferentes partes do corpo. Por exemplo, irritações na boca podem criar interferências que impactam nervos como o trigêmeo, o glossofaríngeo, o vago e os nervos cervicais, levando a manifestações em órgãos distantes. A Terapia Neural, ao tratar essas interferências, pode ajudar a restaurar a função nervosa e aliviar sintomas em órgãos distantes³.

Estudos demonstram que a relação entre dentes e órgãos sistêmicos é complexa e multifacetada. Por exemplo, problemas dentários como cáries, infecções periodontais e cicatrizes na boca podem influenciar a função de órgãos distantes através de conexões nervosas e vias reflexas. Essas conexões são mediadas pelo sistema nervoso autônomo, que regula as funções involuntárias do corpo. Quando há uma disfunção na cavidade oral, ela pode desencadear respostas reflexas que afetam outros órgãos e sistemas⁸.

Na prática clínica, a identificação e tratamento de campos interferentes na cavidade oral são essenciais para o sucesso da Terapia Neural na Odontologia Neurofocal. Os métodos para identificar esses campos incluem anamnese detalhada, inspeção clínica, palpação e exames radiológicos. Uma vez identificado o campo interferente, o tratamento pode envolver a aplicação de anestésicos locais, a substituição de materiais dentários, ou a realização de procedimentos cirúrgicos para eliminar a fonte de interferência¹.

Um exemplo de estudo de caso ilustra como a Terapia Neural pode ser eficaz no tratamento de condições sistêmicas relacionadas a problemas dentários. Um paciente com dores crônicas de cabeça e enxaquecas não respondia aos tratamentos convencionais. Após a avaliação, foi identificado um campo interferente em uma cicatriz antiga na boca. A aplicação de procaína na área da cicatriz resultou em uma melhoria significativa dos sintomas, indicando que a disfunção na cavidade oral estava contribuindo para os problemas sistêmicos do paciente⁶.

Além disso, a Terapia Neural pode ser eficaz no tratamento de condições como a paralisia facial. Estudos mostram que a aplicação de anestésicos locais pode melhorar a função nervosa e aliviar os sintomas associados à paralisia facial. Em um estudo, pacientes com paralisia facial tratados com Terapia Neural mostraram uma recuperação significativa após algumas sessões de tratamento, demonstrando a eficácia desta abordagem no tratamento de condições complexas⁶.

As evidências científicas sugerem que a Terapia Neural tem um grande potencial na Odontologia Neuro-focal, proporcionando uma abordagem integrativa para o tratamento de problemas dentários e sistêmicos. No entanto, é necessário realizar mais pesquisas para entender completamente os mecanismos de ação e as aplicações clínicas desta terapia. Estudos de longo prazo e ensaios clínicos controlados são essenciais para validar a eficácia da Terapia Neural e estabelecer diretrizes para sua utilização na prática odontológica⁸.

Em resumo, a Odontologia Neuro-focal e a Terapia Neural oferecem uma abordagem inovadora para o tratamento de condições dentárias e sistêmicas. A compreensão das relações fisiopatológicas entre dentes e órgãos é fundamental para o sucesso desta abordagem, permitindo a identificação e tratamento eficaz de campos interferentes. Com base nas evidências disponíveis, a Terapia Neural tem o potencial de melhorar significativamente a saúde bucal e sistêmica dos pacientes, proporcionando uma abordagem mais holística e integrativa para a odontologia.

Aplicações Clínicas da Terapia Neural em Odontologia Neuro-focal

A Terapia Neural tem mostrado um grande potencial na prática odontológica, especialmente na Odontologia Neuro-focal, onde é utilizada para tratar uma ampla gama de condições bucais e sistêmicas. Esta abordagem terapêutica baseia-se na aplicação de anestésicos locais em áreas específicas do corpo, com o objetivo de neutralizar campos interferentes e restaurar a função normal do sistema nervoso.

Um dos principais benefícios da Terapia Neural é sua capacidade de tratar condições complexas e resistentes a tratamentos convencionais. Por exemplo, pacientes com paralisia facial têm mostrado uma recuperação significativa após o tratamento com Terapia Neural. Em um estudo de caso, uma paciente com paralisia facial foi tratada com aplicações de procaína a 0,7% em áreas específicas, resultando

em uma melhora substancial dos sintomas após algumas sessões. Este caso ilustra a eficácia da Terapia Neural no tratamento de condições neurológicas, proporcionando uma alternativa viável aos tratamentos tradicionais⁶.

Além da paralisia facial, a Terapia Neural tem sido utilizada com sucesso no tratamento de dor crônica, dores de cabeça, enxaquecas e distúrbios temporomandibulares. A capacidade da Terapia Neural de modular a resposta do sistema nervoso e promover a autorregulação torna-a uma ferramenta valiosa na prática odontológica. Por exemplo, pacientes com dores de cabeça crônicas que não respondiam a outros tratamentos relataram uma melhora significativa após o tratamento com Terapia Neural, indicando que esta abordagem pode ser eficaz para uma variedade de condições².

A aplicação clínica da Terapia Neural envolve uma avaliação detalhada do paciente para identificar campos interferentes e determinar os pontos de aplicação dos anestésicos locais. A história de vida do paciente é fundamental para esta avaliação, pois ajuda a identificar eventos traumáticos, cirurgias, infecções ou outras condições que possam ter gerado campos interferentes. A escolha dos pontos de aplicação é baseada nesta avaliação, e a técnica pode incluir a aplicação de anestésicos em cicatrizes, pontos de acupuntura, áreas de dor ou outras regiões identificadas como campos interferentes¹.

Os estudos de caso e a literatura científica apoiam a eficácia da Terapia Neural em diversas condições odontológicas e sistêmicas. Por exemplo, um estudo relatou a eficácia da Terapia Neural no tratamento de pacientes com dores lombares crônicas, mostrando que a aplicação de anestésicos locais em pontos de acupuntura resultou em uma redução significativa da dor e melhoria da função. Estes resultados sugerem que a Terapia Neural pode ser uma abordagem eficaz para o tratamento de dores crônicas e outras condições resistentes a tratamentos convencionais³.

A Terapia Neural também tem sido utilizada para tratar condições inflamatórias e imunológicas. A procaína, um dos anestésicos locais mais utilizados na Terapia Neural, possui propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras. Estudos mostram que a aplicação de procaína pode reduzir a inflamação e modular a resposta imunológica, promovendo um ambiente mais favorável à cura. Este efeito pode ser

particularmente benéfico no tratamento de condições crônicas e autoimunes, onde a inflamação e a disfunção imunológica desempenham um papel importante⁸.

Além disso, a Terapia Neural pode ser combinada com outras modalidades terapêuticas para potencializar seus efeitos. Por exemplo, a combinação da Terapia Neural com a acupuntura e a fisioterapia tem mostrado resultados promissores no tratamento de várias condições. A aplicação de anestésicos locais em pontos de acupuntura pode potencializar os efeitos da acupuntura, proporcionando uma alternativa eficaz para o tratamento de dores crônicas e distúrbios funcionais. Da mesma forma, a combinação com a fisioterapia pode ajudar a melhorar a recuperação funcional e reduzir o tempo de recuperação¹.

Os dentistas que utilizam a Terapia Neural na Odontologia Neuro-focal relatam melhorias significativas em seus pacientes, especialmente em casos que não respondem bem aos tratamentos convencionais. A integração desta abordagem com outras modalidades terapêuticas proporciona uma abordagem mais holística e eficaz para o tratamento de uma ampla gama de condições odontológicas. A aplicação da Terapia Neural na Odontologia Neuro-focal não apenas melhora a saúde bucal dos pacientes, mas também contribui para o bem-estar geral, promovendo a cura e a recuperação de maneira integrada³.

DISCUSSÃO

A Terapia Neural, ao introduzir uma concepção holística e integrativa da medicina, se destaca por abordar a relação íntima entre o sistema nervoso e o corpo como um todo. Isso contrasta fortemente com as abordagens tradicionais unidimensionais, que frequentemente tratam sintomas isolados sem considerar as interconexões sistêmicas¹.

A Odontologia Neuro-focal, especificamente, utiliza esses princípios para tratar doenças bucais e sistêmicas de maneira integrada, reconhecendo que os dentes e a cavidade oral estão profundamente conectados com outros órgãos do corpo. A compreensão de que o sistema nervoso é um sistema complexo e termodinamicamente aberto, com capacidade de autorregulação, é fundamental para a aplicação da Terapia Neural. Esse sistema, que mantém a homeostase corporal, é capaz de se ajustar dinamicamente em resposta a alterações internas e externas, promovendo o equilíbrio

do corpo, mente e espírito². A Terapia Neural utiliza anestésicos locais, como a procaína, para intervir em campos de interferência, áreas de irritação crônica que perturbam a função nervosa normal. Essas intervenções visam repolarizar as células despolarizadas, restaurando seu potencial de membrana e, assim, normalizando sua função⁶.

A literatura aponta que problemas dentários podem ter repercussões sistêmicas significativas. Por exemplo, infecções dentárias e periodontais podem influenciar negativamente a saúde cardiovascular, respiratória e outras funções sistêmicas. A terapia neural aborda esses problemas ao tratar os campos interferentes na cavidade oral, que podem estar causando ou exacerbando essas condições sistêmicas³. Estudos têm mostrado que a aplicação de anestésicos locais pode melhorar significativamente sintomas de paralisia facial, dor crônica, e distúrbios temporomandibulares, demonstrando a eficácia da Terapia Neural nessas áreas¹.

Além disso, a Terapia Neural tem sido associada a melhorias na resposta imunológica e redução da inflamação. A procaína, com suas propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras, pode ajudar a criar um ambiente mais favorável à cura, especialmente em condições crônicas e autoimunes. Isso sugere que a Terapia Neural pode ter um papel importante na modulação de respostas biológicas que vão além do alívio da dor⁸.

A aplicação da Terapia Neural em Odontologia Neuro-focal não apenas melhora a saúde bucal, mas também promove o bem-estar geral dos pacientes. A integração desta abordagem com outras modalidades terapêuticas, como a acupuntura e a fisioterapia, proporciona uma abordagem mais holística e eficaz para o tratamento de uma ampla gama de condições odontológicas. Estudos de caso relatam melhorias significativas em pacientes tratados com Terapia Neural, especialmente em casos que não respondem bem aos tratamentos convencionais⁶.

CONCLUSÃO

A Terapia Neural e a Odontologia Neurofocal representam abordagens inovadoras que integram o tratamento de doenças bucais e sistêmicas, visualizando o corpo humano como um sistema interconectado. Utilizando anestésicos locais, como a procaína, a Terapia Neural promove a autorregulação do sistema nervoso vegetativo,

restaurando a função normal das células e aliviando condições como dores crônicas e distúrbios neurológicos.

Evidências científicas demonstram que problemas dentários podem ter repercussões sistêmicas significativas, e a Terapia Neural se mostra eficaz ao tratar campos interferentes na cavidade oral. Esta abordagem holística, quando combinada com outras modalidades terapêuticas, proporciona soluções eficazes para condições complexas e muitas vezes resistentes aos tratamentos convencionais.

A aplicação da Terapia Neural na prática odontológica destaca a importância de um tratamento multidisciplinar, onde o cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na manutenção da saúde bucal e na coordenação de cuidados integrados. Portanto, a incorporação dessas abordagens na prática clínica pode melhorar significativamente a saúde geral dos pacientes, promovendo um bem-estar integral.

REFERÊNCIAS

1. Marques AMP, Neto MRP. Das medicinas tradicionais às práticas integrativas de saúde. Rev. Brasília, DF. 2010;17-4.
2. Silva ABP, Braga IG. Terapia neural na odontologia. Universidade de Taubaté, departamento de odontologia.2021.
3. Gonçalves BAL, Vianna LR. Terapia neural no tratamento de paralisia facial: relato de 2 casos. Rev. Caparaó. 2022;4(2).
4. Ribeiro JT, Thieme S, Zettermann P, Leite AA, Zanella GV, Pilar EFS, et.al. Aplicações clínicas da terapia neural na odontologia. J Neural Ther. 2023; 15(1):45-58.
5. Klinghardt D. The integration of neural therapy into clinical practice. J Neural Ther. 2010;5(2):101-110.
6. Arjona Cedeño L. Tratamento da Síndrome do Túnel do Carpo com Terapia Neural. Holguín. Dissertação [Mestrado em Medicina Natural e Tradicional] – Hospital Clínico Quirúrgico Vladimir Ilich Lenin; 2006.
7. Pischinger A. Matrix and Matrix Regulation: Basis for a Holistic Theory in Medicine. Brussels: Haug International; 2007.
8. Huneke F, Huneke H. Unknown Remote Effects of Local Anesthesia. Berlin: Springer; 1928.

9. Infante Pupo E. Terapia Neural: Seu uso em pacientes com angina de peito de início recente e variante. Holguín. Dissertação [Mestrado em Medicina Natural e Tradicional] – Hospital Clínico Quirúrgico Vladimir Ilich Lenin; 1997.
10. Worley R, Appleton J, Klinghardt D. Clinical applications of neural therapy in dentistry. *J Neural Ther* 2018;22(1):15-22.
11. Garib DG, Yatabe M, Ozawa TO, Gilber OG. Complementary Therapies in Medicine. *Dental Press J Med*. 2010;15(6):10-25
12. Schmidt R, Lorenz M. Neural therapy for chronic pain management. *Pain Manag*. 201;7(2):123-131.